

003

GEOPROCESSAMENTO EM ARQUITETURA E URBANISMO. *Alexandra Staudt Follmann, Leticia Thurmann Prudente, Benamy Turkienicz, Roni Anzolch* (Faculdade de Arquitetura, UFRGS).

Geoprocessamento são sistemas que estabelecem uma interface entre dados gráficos e alfa-numéricos. Aplicado à Arquitetura e Urbanismo os dados cadastrais migram do CAD (edifícios-lotes-quadras) para o Sistema de Informações Geográficas (SIG), onde se convertem em dados numéricos e gráficos (área de projeção do edifício, área total construída e área dos lotes e quadras). A partir daí, os dados podem ser correlacionados com outras informações necessárias como número de pavimentos, utilização, população, economias e renda, permitindo que se analise a distribuição espacial (mapas temáticos) de informações como densidade, economias m²/hab., economias, hab./economia, renda, índice de aproveitamento e taxa de ocupação. O rápido acesso a este tipo de informação, bem como de sua expressão espacial, torna este sistema um instrumento indispensável ao planejamento e monitoramento das questões urbanas como tráfego e transportes, equipamentos urbanos, acessibilidade e uso do solo entre outros, e que referem, fundamentalmente à qualidade de vida dos centros urbanos.